



**8º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**15-16-17
JUNHO 2021**



A APRENDIZAGEM NO NÚCLEO DE PROJETOS: FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: MOTEL SENSORIAL

MATHIAS, Kalliny Santos.¹

JORGE, Gabriela Bandeira.²

RESUMO

Apresenta-se relato da aprendizagem ocorrida em disciplina integrante do Núcleo de Projetos, cursada no Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG no primeiro semestre de 2021. Tal Núcleo abarca disciplinas componentes da matriz curricular do curso. Relata-se a aprendizagem ocorrida no estudo do caso a proposta de um Motel Pousada, que tem o objetivo essencial, trazer para cidade de Cascavel-PR a experiência sensorial do convívio humano na arquitetura, trazendo bem-estar e qualidade de vida para a população. O Motel Pousada consiste em aguçar os sentidos para que o usuário aumente seu nível de percepção no espaço que está inserido. Através de cheiros, sons, gostos, texturas e o visão, o projeto trará uma infinidade de sensações. A intenção é trazer também o desenho universal para a obra, tornando-a acessível para todos. O estudo a ser apresentado tem como problemática de que forma o Motel Sensorial pode contribuir para uma mudança significativa de como o usuário enxerga o espaço.

PALAVRAS-CHAVE: Motel, Sensorial, Acessibilidade, CAUFAG.

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido relata a aprendizagem ocorrida no semestre letivo de 2021.1, no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz – CAUFAG, como aluno de disciplina do Núcleo de Projetos, em aprendizagem ocorrida na disciplina de trabalho de curso qualificação.

A referida disciplina foi ministrada no 9 período no Curso de arquitetura e urbanismo noturno, tendo como professora: Gabriela Bandeira Jorge.

O objetivo de tal resumo foi o de relatar as aprendizagens ocorridas no estudo do caso fundamentos arquitetônicos: Motel Sensorial.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O primeiro Motel foi construído nos Estados Unidos, no município de São Luiz Obispo na Califórnia, no ano 1925. (WALKER, 2002). Surgiu com a finalidade de preencher um vazio no mercado hoteleiro da época, visto que os hotéis se assimilavam com verdadeiros palácios e tinham valores de diárias muitas vezes inacessíveis a classe média (PRZYBYLSKI, 2010, pg. 14).

¹Aluno de disciplina do Núcleo de Projetos no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: kallinymathias@gmail.com

²Professor de disciplina do Núcleo de Projetos no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: gabi_bandeira@hotmail.com



“Cada novo hotel que aparecia apresentava um novo desenho arquitetônico, grandiosos saguões, salões de baile e outras comodidades para seus hóspedes – como elevadores, por exemplo, que apareceram pela primeira vez em 1859, no Fifth Avenue Hotel de Nova York.” (WALKER 2002, p.79)

Ao contrário dos hotéis, que tinha uma particularidade luxuosa, os motéis surgem práticos, econômicos e baratos. Com unidades habitacionais em linha horizontal, em grandes pátios e com a garagem anexa a elas. Não existia saguão, nem outros espaços pertinentes aos hotéis, apenas o espaço da recepção, onde acontecia o cadastramento. Assim o hospede rumava rápida e anonimamente para sua unidade habitacional (PRZYBYLSKI, 2010, pg. 14).

Segundo (ROVEDA, 2012), a origem dos Mótéis destinados a encontros amorosos é bem mais antiga, surgindo a 400 anos atrás. Estudiosos do conteúdo afirmam que esses locais surgiram no período Edo (1600-1868), no Japão.

O empreendimento logo se espalhou pelo Brasil e a lei que proibia estadias de curta permanência foi revogada. Entre 1970 e 1990 houve um crescimento exponencial de motéis no mercado. Empresários investiram e tiveram ganhos expressivos nesse setor. (ROVEDA, 2012).

Atualmente, podemos definir o motel como um meio de hospedagem que oferece apartamentos mobiliados, com serviço completo de alimentação, garagem ou estacionamento e um número igual ao de unidades habitacionais, localizados próximos a zonas de grande movimento, rodovias, etc. (BORELLA, 2009).

3. METODOLOGIA

A metodologia abordada neste projeto é a Pesquisa Exploratória. Assim como afirma RODRIGUES, (2007, pg. 3), “ Seu objetivo é a caracterização inicial do problema, sua classificação e de sua definição. Constitui o primeiro estágio de toda a pesquisa científica. ”

Os estudos serão realizados e apresentados de modo bibliográfico. A pesquisa bibliográfica possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto (GIL, 1994).

Conforme Marconi e Lakatos (2003) entendem que o início da elaboração de um projeto de pesquisa é o estudo preliminar para a revisão teórica dos estudos e pesquisas já desenvolvidos sobre

o tema a ser desenvolvido. Em seguida, é elaborado um anteprojeto de integração dos elementos e aspectos metodológicos adequados. Por fim, é desenvolve-se o projeto final que, através das etapas anteriores, permite uma pesquisa mais detalhada e metodologicamente rigorosa.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A cidade de Cascavel desde o princípio se caracteriza como uma encruzilhada, e ao longo do tempo torna um centro, um grande pólo. Desde os primórdios a cidade segue um lema de que Cascavel é uma metrópole em construção. De acordo com Alceu (1992): “A sede do novo Município se apresentava como referência sempre constante para todos os colonos pioneiros que se dirigiam a região”. O terreno que contemplará o Motel Sensorial está situado na BR 277, Loteamento Fazenda Andrada, Logradouro Área rural, Quadra 0HA2, Lote 0HA2. O terreno contém uma área de 35.300,00 m² e fica ao lado do motel Blue inn.

Figura 1: Consulta Prévia



Fonte: GeoPortal Cascavel

O terreno escolhido possibilita trabalhar o projeto de uma maneira versátil, com circulações variadas por ser um edifício misto. A funcionalidade será essencial para que o empreendimento possibilite privacidade e bem-estar aos hóspedes e funcionários.

Com base nos correlatos analisados a proposta projetual é criar um edifício misto. Esse edifício contemplará uma boate anexada ao Motel. Além dos prazeres sensoriais trazidos no interior do motel com o projeto, a ideia do edifício misto traz uma oportunidade a mais de economia para



**8º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**15-16-17
JUNHO 2021**



empreendimento, fazendo com que os hóspedes e os funcionários possam ter mais opções de entretenimento no local.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com base na pesquisa citada dentro da disciplina trabalho de curso e qualificação, a compreensão da importância do arquiteto e urbanista em todas as áreas que o usuário utiliza. Os estudos acarretaram em dados que nortearam soluções para trazer uma obra qualificada para Cascavel-pr. Com a realidade em que estamos vivendo onde a população se encontra cada vez mais enclausurada, o projeto consiste em proporcionar experiências inusitadas e trazer o bem-estar para o usuário. O projeto foi estudado e contextualizado para ser implantado na cidade de Cascavel-PR, com diretrizes, fluxogramas, plano de necessidades, setorização, volumetria, o Motel Sensorial consiste em aguçar os sentidos para que o usuário aumente seu nível de percepção no espaço que está inserido. Através de cheiros, sons, gostos, texturas e o visual o projeto trará uma infinidade de sensações. A intenção é trazer também o desenho universal para a obra, tornando-a acessível para todos.

REFERÊNCIAS

BENEVOLO, L. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Editoria Perspectiva S.A., 2004.

BORELLA, T. M. Estudo de viabilidade para projeto moteleiro. Porto Alegre. 2009. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19204/000735731.pdf?sequence=1>>. Acessado em 25 de março de 2021.

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. **Projeto Pedagógico**. Cascavel: FAG, 2019. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/PPC/PPC%202019%20CAUFAG%20-%2025.07.2019.pdf>. Acesso em 02 jun 2021.

CAVALCANTI, D. Arquitetura de motéis cariocas: espaço e organização social. São Paulo: Paz e Terra.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ – FAG. **Manual para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos 2015**. Cascavel: FAG, 2015. Disponível em: <<http://www.fag.edu.br/novo/arquivos/academico-online/manual-de-normas-2015-22.pdf>>. Acesso em: 05 Março, 2021.



**8º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**15-16-17
JUNHO 2021**



COELHO, J. R. B. *Arquitetura Sensorial: o relacionamento dos sentidos humanos com as construções arquitetônicas*. São Paulo: Disponível em: <http://168.197.92.160/bitstream/handle/10899/21081/JULIA%20COELHO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 04 de abril de 2021.

CHON, K. S.; SPARROWE, R. T. **Hospitalidade Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DIAS, C. S. *et al.* **Cascavel: um espaço no tempo**. A história do planejamento urbano. Cascavel: Sintagma Editores, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GROPIUS, W. **Bauhaus: Novarquitetura**. 6 ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

INTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS - IBGE. **Cidades Paraná: Cascavel**. Cascavel, 2016. Disponível em: < <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=410480>>. Acessado em 03 de abril de 2021.

Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=410480>>.
PRZYBYLSKI, I. M. **Motéis e Hospitalidade: A identidade preservada**. Santa Cruz do Sul. 2010. https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/08/Moteis%20e%20Hospitalidade.pdf. Acessado em: 05 de Abril de 2021.

LEITÃO, E. **Arquitetura – uma experiência sensorial**. Disponível em: <http://168.197.92.160/bitstream/handle/10899/21081/JULIA%20COELHO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em 03 de Abril de 2021.

LOPES, José; SILVA, Helena Santos. **Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula: Um Guia Prático para o Professor**. Lisboa, Portugal: Lidel, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OMS. 2013.

PALLASMA, J. **Os olhos da pele**. 1996. Disponível em: https://www.academia.edu/36705033/OS_OLHOS_DA_PELE_A_arquitetwa_e_os_sentidos. Acessado em: 31 de março de 2021.

PALLASMA, J. *Habitar*. São Paulo. 2017. Disponível em: < <https://docplayer.com.br/75899666-Juhani-pallasmaa-habitar.html>>. Acessado em: 30 de março de 2021.

P. M. CASCVEL, 2004. Prefeitura Municipal de Cascavel. 2004. Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/21072009_2_2origemdecascavel.pdf>. Acessado em: 19 de maio de 2021.

RABELLO, Y. C. P. *A concepção estrutural e a arquitetura*. São Paulo: Estação Liberdade, 2012.

ROSA, W. *Arquitetura Industrializada: a evolução de um sonho à modularidade*. 2006. Dissertação - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo: 2006.

RODRIGUES, W. C. *Metodologia Científica*. 2007. Disponível em: <https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf>. Acessado em: 29 de março de 2021.